

Este projeto visa contribuir para a redução da pobreza e da desigualdade nas famílias mais vulneráveis de Satipo, Mazamari, Pangoa e Rio Tambo.

Através da promoção da governação local, da alfabetização digital, do fortalecimento institucional municipal, do fortalecimento da capacidade de gestão e do desenvolvimento da economia local, baseada nos princípios de equidade social e sustentabilidade ambiental, este projeto visa contribuir para a redução da pobreza e da desigualdade nas famílias mais vulneráveis de Satipo, Mazamari, Pangoa e Rio Tambo.

Para tal serão desenvolvidas uma série de ações que geram competências nos diversos setores do governo e da sociedade civil, para facilitar a formulação de planos e programas de desenvolvimento social, a promoção de espaços democráticos e a gestão de iniciativas locais.

As iniciativas procuram também promover meios e tecnologias de informação e conectividade sustentável nestes distritos, que oferecem novas oportunidades de desenvolvimento, melhorando a qualidade de vida e inclusão da população em todas as suas dimensões (social, económica e cívica), especialmente em populações com maior vulnerabilidade no âmbito do projeto.

Será beneficiado indiretamente um variado número de pessoas e atores sociais, entre eles: homens, mulheres, funcionários municipais, líderes comunitários e representantes de organizações da sociedade civil. Como público beneficiário prioritário estão as mulheres, adolescentes e jovens, e a população indígena dos distritos Satipo, Mazamari, San Martin de Pangoa e Rio Tambo.

O projeto, com financiamento da Comissão Europeia, será executado em parceria com a ONG peruana [CEDRO](#) - Centro de Información y Educación para la Prevención del Abuso de Drogas, que é a organização líder do projeto.

Objetivos Específicos:

- 1) Facilitar o acesso às novas tecnologias de educação e informação, através da instalação de telecentros que contribuam para proporcionar novas oportunidades de desenvolvimento e participação dos cidadãos em Satipo, Mazamari, Rio Tambo e San Martin de Pangoa, com ênfase na juventude, nas mulheres, e na população indígena organizada.

- 2) Fortalecer a capacidade da sociedade civil e dos governos locais para a gestão e coordenação de ações voltadas para o desenvolvimento socioeconómico.

- 3) Incentivar e apoiar iniciativas produtivas de geração de renda sustentável para jovens, mulheres e indígenas, membros de organizações locais.

Os resultados esperados no final do projeto são:

1) Homens e mulheres dos distritos ampliam as suas oportunidades de desenvolvimento e participação cidadã por meio do acesso às *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC)*

2) Funcionários, diretores e representantes da sociedade civil fortalecem as capacidades de cooperação para o desenvolvimento sustentável.

3) Mulheres, jovens e indígenas desenvolvem iniciativas produtivas sustentáveis.